



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA

Candidato: 038287

na cavidade bucal para que possa exercer seu efeito terapêutico no processo de desmineralização dental.

• Educação em saúde bucal para crianças:

- Precisam ocorrer a partir de métodos participativos como esquetes, atividades lúdicas, dramatizações, etc para que tenham algum efeito.

- Voltados às escolas e em conjunto às atividades desenvolvidas nas escolas no que tange a saúde geral. Exemplo: Programa saúde na Escola que prevê atividades educativas - preventivas inclusive em saúde bucal.

• Educação em saúde bucal para adolescentes:

- Assim como para crianças, esse grupo também necessita de ter envolvimento no processo educativo e por isso atividades como elaboração de documentários de saúde bucal pelos próprios adolescentes são mais assertivos e potentes.

- numa faixa etária, alguns temas são propícios de serem trabalhados: uso do tabaco e álcool e suas repercussões na cavidade bucal; uso e importância do fio dental; alimentos ricos em açúcares e suas repercussões na saúde geral e bucal (cárie); resistentes a potencial de erosão dental e uso/consumo excessivo.

- numa faixa etária, observar que atividades clínicas (como aplicação tópica de flúor e selantes de fissuras e fissuras dentais) se realizadas em conjunto às atividades educativas, foram mais oportunas e promissoras.

- Exemplo prático: criação - dentista atuar advogando pelos alimentos que são ofertados e disponibilizados pelas cantinas escolares e de menor potencial cariogênico, lembrando que o atual conceito de cárie dentária a compreende como uma doença biofilme - açúcar - dependente e social -



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA

Candidato: 038287

mente determinadas.

• Educação em saúde bucal para adultos:

- sabe-se que a saúde dos trabalhadores brasileiros, especialmente dos industriais, é precária

- As ações de educação em saúde bucal dessa faixa etária precisam estar atreladas à saúde do trabalhador com foco na: saúde do trabalhador em seu contexto no que tange às doenças ocupacionais e advindas pelo processo de trabalho; foco no uso de dentífricos fluorados; incorporação aos programas de saúde do trabalhador existentes.

- Os trabalhadores estão expostos a diversos riscos (químicos, físicos, mecânicos, ergonômicos, etc) que impactam direta ou indiretamente em sua saúde bucal. Exemplo: não sabidas as relações entre manifestações bucais e exposição a compostos químicos de trabalhadores da indústria da borracha, têxtil, plástica, etc; com sintomas como (~~doença~~) linha azulada na gengiva, sangramento dental, xerose, sangramento gengival, por exemplo.

- Esse grupo etário já carrega consigo também inúmeras experiências de vida e possui muito mais o que ensinar (ou não) aprender. Por isso, as ações educativas a um grupo precisa, necessariamente, incluir as aspirações alimentadas pelo grupo e não, por isso, mais adequadas quando 1º se pergunta antes o que o grupo já sabe sobre o tema e o que se deseja aprender.

- Trata-se de um grupo também que requer atividades de educação em saúde bucal estimuladas, sem delongas, com tempo otimizado, que sejam realmente aplicáveis à sua realidade

• Educação em saúde para idosos

- O envelhecimento é um processo dinâmico, irreversível



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA

Candidato: 038287

mas que não se caracteriza como uma doença.

- Os idosos sofrem com a perda progressiva de dentes, em sua grande maioria ainda comprometendo a função investigatória e sua qualidade de vida e levando ao uso de próteses dentárias, as quais se mal adaptadas, por exemplo, levam à repercussões negativas na saúde bucal e geral.

- A perda dentária é inclusive fator preditor de mortalidade em idosos pois tende a dificultar a mastigação e comprometer o teor nutricional dos alimentos consumidos.

- Devido às características particulares e ~~(particulares)~~ peculiaridades desse grupo, as ações / programas / atividades de educação em saúde bucal necessitam: ter letras grandes, em formato "palito / caixa alta" para facilitar a leitura; em ambientes silenciosos; com escrita atenta e humanizada; focar nos principais problemas bucais vivenciados por essa população; exigir paciência por parte dos envolvidos e pode requerer a participação também dos cuidadores formais ou informais (família) quando constatado já algum grau de restrição à autonomia, autonomia uma que está intimamente atrelada à qualidade de vida dessa faixa etária.

• Educação em saúde bucal a populações e grupos específicos (populações de rua, indígenas, dentre outros):

- Primeiramente é preciso respeito à população a ser incluída, respeitando seus costumes e práticas

- Atividades de educação em saúde bucal precisam ser contextualizadas e adaptadas à realidade local.

Essa apresentação por ciclos de vida precisa ser incluída na discussão dos fatores de socialização os quais os ~~(indivíduos)~~ indivíduos e grupos comunitários são influenciados, que podem ser: a família, o grupo de amigos,



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA

Candidato: 038287

a igreja, os colegas de trabalho, os meios de comunicação, a publicidade, dentre outros; os quais vão de certa forma "competir" com as informações passadas, "prescritas" e disseminadas pelos profissionais da saúde.

Um exemplo são as propagandas de alimentos de alto teor de sódio, gordura e açúcar que possuem um forte apelo comercial, por exemplo a que contribuem para o aumento da obesidade infantil, doenças como diabetes e hipertensão arterial, cárie dentária. Muitas vezes essa publicidade encontra-se ainda associada à venda "casada" de alimentos pouco nutritivos pintos (em concomitância à brinquedos destinados ao público infantil (compre um lanche e ganhe um "brinde") e são ainda publicizados em horários comerciais de televisão que passam programas infantis (como desenhos animados). Práticas como essas, proibidas em alguns países mas ainda realizadas no Brasil têm um impacto muito maior no poder de decisão / comportamento infantil no padrão de consumo alimentar comparadas às informações divergentes que são passadas de forma isolada em uma atividade educativa para crianças, por exemplo.

Assa forma, se faz relevante tratar a educação em saúde bucal como parte integrante da Promoção da saúde:

3) A Educação em saúde bucal como parte integrante da Promoção da saúde

De acordo com a Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB) as ações educativas - preventivas em saúde bucal incluem:

- fiscalização das ações de abastecimento público
- programas educativos - preventivos realizados como a educação supervisionada realizadas em unidades básicas de saúde e escolas pelos técnicos e auxiliares em saúde bucal



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA

Candidato: 038287

- a aplicação tópica de flúor, direcionada para:
 - grupos que não tenham acesso à água fluorada
 - grupos que tenham acesso à água com baixos níveis de flúor
 - grupos que tenham acesso à água fluorada há menos de 5 anos
 - grupos que apresentem o índice de dentes cariados, perdidos e obturados (índice CPO-D) maior que 3 aos 12 anos de idade.

Não obstante, estudos têm indicado que essas ações de educação em saúde isoladamente não conseguem promover mudanças de comportamento duradouras e a longo prazo; não alteram o índice de placa dental e por isso são de certa forma limitadas.

Assim, as ações de promoção da saúde previstas na Política Nacional de Saúde Bucal incluem:

- Fluorização das águas de abastecimento público
- Uso de dentifício fluorado por meio da distribuição gratuita em unidades de saúde e escolas
- Fomento e implementação de políticas públicas saudáveis que garantam condições para que as escolas saudáveis em saúde sejam escolas mais fáceis de serem adotadas pela população social, de acesso e também do ponto de vista econômico
- Articulação com outros setores da sociedade que ultrapassam o ~~setor~~ setor saúde (ex.: uso obrigatório do cinto de segurança que atua na diminuição de traumatismos craniofaciais; proibição da publicidade do tabaco; mudança de impostos de importação aos cursos dentais para que fiquem mais baratos e acessíveis



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA

Candidato: 038287

à população).

• garantia de acesso articulado aos serviços de saúde de forma integral desde a atenção básica, média e alta complexidade

Assim-se, portanto, que o cirurgião-dentista que pretende atuar de forma a promover saúde sexual em seu âmbito amplo precisa admitir as ações / atividades / programas de educação em saúde sexual a partir de uma perspectiva ampla, macroestrutural e porque não dizer, política!